OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 21, art. 1 (25 abr. 2023)
evoluta.adm.br/observatorio/

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

3 Motivos pelos quais os governos deveriam colocar os jovens no centro do planejamento de políticas públicas

Por Redação Observatório Evoluta · 25/04/2023 às 12h36



Imagem ilustrativa

Um estudo de caso da Estratégia de Empregos para Jovens de Brimbank

O texto a seguir foi adaptado de um artigo original (indicado ao final) e contextualizado para o cenário brasileiro. O objetivo deste artigo é compartilhar as ideias e conceitos apresentados no texto original, mantendo as mesmas bases e ideias.

A Estratégia de Empregos para Jovens de Brimbank, na Austrália, é um projeto inovador que coloca os jovens no centro do planejamento e desenvolvimento de políticas públicas. Este projeto oferece três razões pelas quais os governos devem priorizar os jovens no processo de formulação de políticas.

1. **Compreensão única dos jovens que vivem, trabalham e estudam na comunidade**

Os jovens são os especialistas de suas próprias vidas e a diversidade de suas experiências é vasta. Ao envolver os jovens no processo de desenvolvimento de políticas, os formuladores de políticas podem capturar e representar a complexidade e as nuances da vida dos jovens. No caso de Brimbank, a equipe responsável pela elaboração da estratégia era composta por jovens de diferentes origens, incluindo grupos marginalizados, como refugiados e imigrantes.

1. **Engajamento efetivo dos jovens no processo de elaboração de políticas**

Os jovens devem ser treinados, remunerados e envolvidos nas decisões sobre o projeto desde o início. A estratégia de Brimbank utilizou um modelo de contratação social, empregando jovens para criar soluções para combater o desemprego juvenil. Esse modelo permitiu que os jovens ganhassem habilidades, redes e oportunidades que aumentaram sua capacidade profissional e suas chances de encontrar empregos significativos.

1. **Mudança na narrativa sobre o desemprego juvenil**

Ao envolver os jovens no desenvolvimento da estratégia, foi possível criar uma nova narrativa em torno do desemprego

juvenil e do planejamento de políticas. Isso desafiou a narrativa dominante que caracteriza os jovens como preguiçosos, mimados e indispostos a se esforçar. Em Brimbank, por exemplo, os jovens demonstraram forte conexão com a família e a comunidade, além de um desejo de passar seu tempo de maneira significativa para os outros.

Embora a Estratégia de Empregos para Jovens de Brimbank não resolva o desemprego juvenil da noite para o dia, ela fornece um estudo de caso bem-sucedido para uma abordagem diferente, e mais eficaz, na criação de políticas relacionadas aos problemas enfrentados pelos jovens. Essa abordagem envolve a participação ativa e significativa de jovens com experiência vivida no problema para moldar os desafios e desenvolver as soluções. No contexto brasileiro, essa abordagem poderia ser aplicada para enfrentar os desafios enfrentados pelos jovens em áreas como educação, emprego, saúde e segurança.

No contexto brasileiro, a adaptação dessa abordagem poderia trazer benefícios significativos para o desenvolvimento de políticas públicas destinadas aos jovens, considerando as particularidades do país. A seguir, apresentamos algumas sugestões de como essa abordagem pode ser aplicada no Brasil:

1. **Estabelecer parcerias entre governos, organizações não governamentais e instituições educacionais**

Para implementar uma abordagem centrada nos jovens, é fundamental estabelecer parcerias entre governos, organizações não governamentais e instituições educacionais. Essas parcerias podem proporcionar a criação de espaços de diálogo e colaboração, onde jovens de diferentes origens e realidades possam compartilhar suas experiências e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas.

1. **Capacitar e valorizar a participação dos jovens**

É importante oferecer capacitação e treinamento aos jovens envolvidos no processo de elaboração de políticas, garantindo que estejam aptos a contribuir de maneira efetiva. Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o trabalho dos jovens, remunerando-os adequadamente pelo tempo e esforço dedicados ao projeto.

1. **Criar mecanismos de monitoramento e avaliação**

Para garantir que as políticas públicas desenvolvidas com a participação dos jovens sejam efetivas, é necessário criar mecanismos de monitoramento e avaliação que permitam acompanhar a implementação das ações e medir seus impactos. Dessa forma, será possível identificar os pontos de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário.

1. **Divulgar e disseminar boas práticas**

Para inspirar outras iniciativas e promover uma cultura de participação dos jovens no desenvolvimento de políticas públicas, é importante divulgar e disseminar boas práticas e casos de sucesso. Isso pode ser feito por meio de publicações, seminários, workshops e eventos que envolvam os diferentes atores interessados no tema.

Ao implementar uma abordagem centrada nos jovens no Brasil, será possível desenvolver políticas públicas mais efetivas e alinhadas às necessidades e expectativas dessa parcela da população. Além disso, essa abordagem pode contribuir para a formação de uma nova geração de líderes e cidadãos engajados e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos.

Para garantir uma abordagem centrada nos jovens bem-sucedida no Brasil, é fundamental considerar as especificidades e desafios enfrentados pelos jovens no país. Diversos fatores podem afetar a empregabilidade dos jovens no Brasil, como a falta de acesso à educação de qualidade, a informalidade no mercado de trabalho e questões socioeconômicas. Assim, ao adaptar essa abordagem, é importante levar em conta os seguintes aspectos:

1. **Inclusão e representatividade**

Ao envolver os jovens no processo de elaboração de políticas públicas, é essencial garantir a inclusão e representatividade de diferentes grupos sociais, considerando fatores como gênero, raça, classe social e localidade. Dessa forma, será possível captar as múltiplas realidades vividas pelos jovens brasileiros e desenvolver soluções mais eficientes e contextualizadas.

1. **Foco na educação e qualificação profissional**

Uma das principais barreiras para a empregabilidade dos jovens no Brasil é a falta de acesso à educação de qualidade e a qualificação profissional adequada. Portanto, ao desenvolver políticas públicas, é importante priorizar ações voltadas para a melhoria da educação e a capacitação dos jovens em áreas relevantes para o mercado de trabalho.

1. **Articulação com o setor privado**

Para aumentar as oportunidades de emprego e inserção dos jovens no mercado de trabalho, é fundamental articular ações e parcerias com o setor privado. Essa articulação pode envolver a criação de programas de estágio, aprendizagem, empreendedorismo e inserção profissional, incentivando empresas a contratar e investir no desenvolvimento de jovens talentos.

1. **Estímulo ao protagonismo e à participação cidadã**

Ao colocar os jovens no centro da elaboração de políticas públicas, é possível estimular seu protagonismo e engajamento na construção de soluções para os desafios que enfrentam. Além disso, essa abordagem pode fomentar a participação cidadã e o desenvolvimento de habilidades de liderança e cooperação, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Adaptando essas estratégias ao contexto brasileiro, será possível desenvolver políticas públicas que realmente atendam às necessidades dos jovens no país. Essa abordagem também pode inspirar outras iniciativas e políticas voltadas para diferentes áreas, contribuindo para a promoção do bem-estar e desenvolvimento social no Brasil.

Conclusão

Em conclusão, adaptar a abordagem centrada nos jovens para o contexto brasileiro é uma maneira promissora de enfrentar os desafios enfrentados pelos jovens no país. Ao considerar as especificidades locais e regionais, é possível desenvolver políticas públicas mais efetivas e relevantes para melhorar as condições de vida e as oportunidades para os jovens. Colocar os jovens no centro do processo de elaboração de políticas não só valoriza suas vozes e experiências, mas também contribui para a construção de um futuro mais inclusivo, equitativo e próspero para todos os jovens brasileiros. Ao abraçar essa abordagem, o Brasil pode se tornar um exemplo para outros países na busca por novas soluções e eficazes para garantir o bem-estar e o desenvolvimento dos jovens.

Adaptado do original:
https://medium.com/@michaellim-co/3-reasons-why-governments-should-put-young-people-at-the-center-of-policy-design-542eb1129a22

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. 3 Motivos pelos quais os governos deveriam colocar os jovens no centro do planejamento de políticas públicas. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 21, art. 1, 25 abr. 2023. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/3-motivos-pelos-quais-os-governos-deveriam-colocar-os-jovens-no-centro-do-planejamento-de-politicas-publicas/. Acesso em: 27 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA
Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 21, art. 1 (25 abr. 2023)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/3-motivos-pelos-quais-os-governos-deveriam-colocar-os-jovens-no-centro-do-planejamento-de-politicas-publicas/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 21, art. 1
02101 >
9 773092900 8
Registro 30869293 00 0021 0001